

ECONOMIA

Estado atrai R\$ 18,6 bi

Pesquisa feita pelo Ipes mostrou que os projetos de médio e grande porte vão gerar 35 mil empregos

O Espírito Santo tem 231 projetos em andamento, que representam a geração de 35 mil empregos até 2007, com investimentos que chegam a R\$ 18,6 bilhões, de acordo com levantamento divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa do Espírito Santo (Ipes).

A pesquisa relacionou apenas os projetos com valores superiores a R\$ 1 milhão (de médio e grande porte).

“O Espírito Santo recebeu no período de maio de 2000 a setembro de 2001 R\$ 5,1 bilhões em investimentos, aumentando de R\$ 13,5 bilhões para R\$ 18,6 bilhões o nível de investimentos na economia capixaba”, explicou a assessoria de imprensa do governo ontem, ao divulgar o relatório do Ipes.

Desses recursos, 65,6% são para a implantação de novas empresas, 30,9% para ampliação e 3,4% para a modernização.

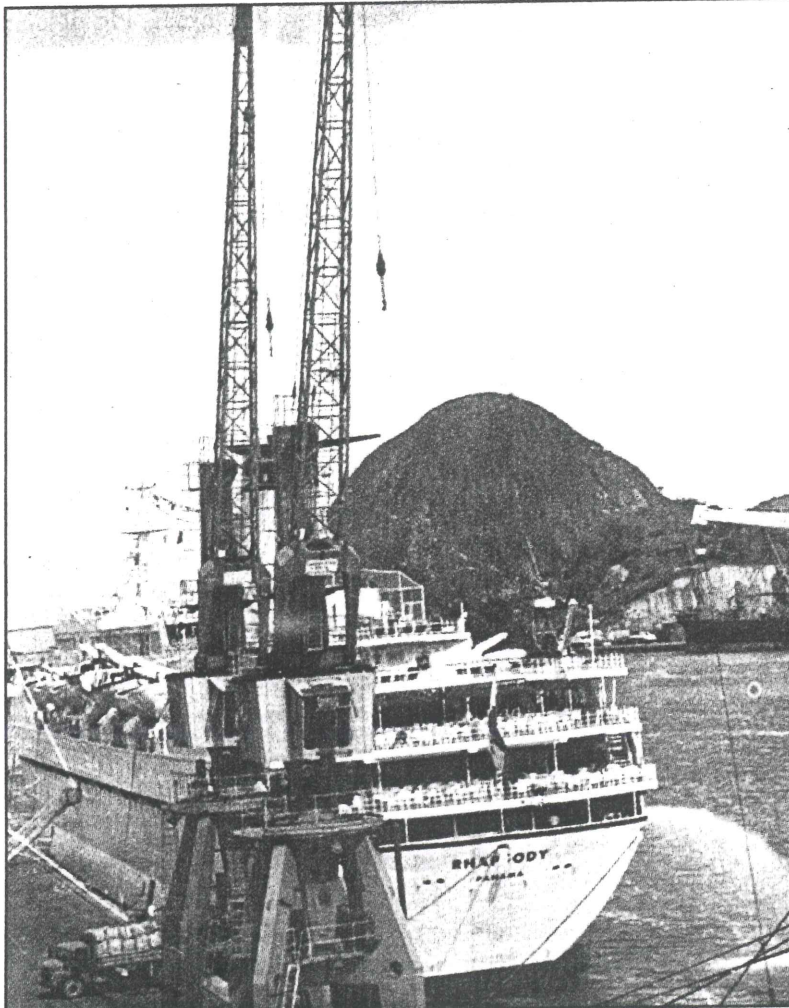
Técnicos do governo avaliam

que os grandes investimentos feitos pelas indústrias locais, as descobertas de petróleo e os incentivos fiscais oferecidos pelo Estado são responsáveis pela atração de novos projetos.

“Esse crescimento é referente ao desdobramento de grandes investimentos já realizados, que têm atraído empresas fornecedoras e todo um ciclo produtivo em torno das áreas de siderurgia, metal-mecânica, indústria moveleira e outros”, avaliou o gerente de Economia do Ipes, Wallace Milles.

O diretor de Relações Estratégicas do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bades), Leonardo de Paula, destacou os benefícios fiscais.

“Temos benefícios como o Nordeste só que no Sudeste”, destaca, acrescentando que a estrutura portuária e o mercado consumidor em expansão, entre outros fatores, contribuem para aumentar o interesse dos investidores nacionais e estrangeiros.



A infra-estrutura portuária é um dos atrativos do Espírito Santo

ARQUIVO/AT

IBGE aponta crescimento da economia

A produção industrial do Espírito Santo cresceu 6,4% em janeiro, de acordo com a Pesquisa Industrial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que comprovou que a economia do Estado está em crescimento.

A gerente de Análise do Departamento de Indústria do IBGE, Mariana Rebouças, disse que, confrontando os resultados da pesquisa de dezembro de 2001 (em relação a dezembro de 2000) e de janeiro deste ano (em comparação a janeiro de 2001), 9 dos 12 locais pesquisados mostram crescimento.

As quatro áreas que registraram aumento de produção em janeiro foram Espírito Santo (6,4%), Rio de Janeiro (3,9%), Bahia (4,4%) e Rio Grande do Sul (1,1%).

No Espírito Santo e no Rio Grande do Sul, o aumento da produção foi impulsionado pelas exportações de celulose e café solúvel (no Espírito Santo) e aves abatidas (Rio Grande do Sul).

A Tribuna - 1ª página - 23/03/02